Valor ECONÔMICO | Brasil

Emprego é preocupação central

Implantação de mecanismos para ajudar empresas a evitar demissões deve ser ágil

Por Glauce Cavalcanti, Lucila Soares* e Rennan Setti — O Globo, do Rio

09/04/2020 05h01 · Atualizado há 3 horas

Ruas desertas no Saara, que costuma ter movimento comercial intenso, no Centro do Rio de Janeiro: lojas fechadas e restaurantes que atendem apenas por delivery por causa da pandemia — Foto: Hermes de Paula/O Globo

Com a demanda travada e o isolamento social daqueles que podem ficar em casa, uma das preocupações centrais em meio à pandemia é a preservação do emprego no país. Para Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, é preciso agilidade para evitar demissões, permitindo que as empresas atravessem a crise - sobretudo as pequenas e médias - e consigam aos poucos retomar as atividades para, mais adiante, poder acolher jovens que estão chegando ao mercado.

"O maior desafio, agora, é manter os empregos. Nós focamos para ver o que poderíamos fazer agora, por enquanto, para manter emprego e não sair demitindo", diz a empresária, que participou do evento "E agora, Brasil?", ressaltando as mudanças rápidas ocorridas. "Levei dez anos para o novo chegar da noite para o dia. A gente tinha a missão de levar digitalização àqueles que não tinham e não podiam e, em cinco dias, está quase todo mundo digitalizado. É um novo inesperado que a gente vai ter que ter muita cautela, muita humildade e muita união para lidar com ele", diz.

> **“É parada brusca, mas com consequências duradouras. O impacto é grande no caixa das empresas, no desemprego, a confiança demora a voltar”**
>
> — Zeina Latif, economista

Com quase 40 mil funcionários, o Magazine Luiza dispensou trabalhadores em contrato de experiência - mas não aqueles que haviam saído de outra empresa para trabalhar com eles - e deu férias a grande parte dos colaboradores. Na terça-feira, anunciou ainda que vai reduzir em 80% a remuneração do presidente e do vice-presidente da companhia e já avalia como vai usar as regras da MP 936 - que permite reduzir jornada e salário ou suspender contrato do trabalhador, com compensação via seguro-desemprego.

"O Congresso passou rápido as medidas. E, de repente, temos agora que passar as medidas tomadas para não mandar embora para o sindicato. Criamos uma burocracia danada que, neste momento, não dá", comenta Luiza, referindo-se à liminar do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que exige que acordos individuais entre patrão e empregado sejam validados pelos sindicatos.

Para a economista Zeina Latif, o atual momento exige ações rápidas: " É uma crise que pede medidas urgentes, e você vai lá e, numa decisão monocrática, impõe uma obrigação assim? Tudo isso prejudica a eficácia das políticas".

Em nota, o Supremo informou que o plenário da Corte deve analisar a liminar do ministro na sessão do próximo dia 16.

> **Tem vários empresários que estão fazendo de tudo para manter o emprego. Mas, hoje, eles não têm fluxo de caixa. Então, o governo tem que entrar também"**
>
> — Mansueto Almeida, secretário do Tesouro

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto de Almeida, afirma que atender os empresários é um dos grandes desafios do governo atualmente: "Eu acredito que tem vários empresários que estão fazendo de tudo para manter o emprego. Mas, hoje, eles não têm fluxo de caixa. Então, o governo tem que entrar também, na medida do possível, com vários programas para ajudar na manutenção do emprego".

Num país que somou 12,3 milhões de desempregados em fevereiro, segundo o IBGE, Zeina alerta que a retomada pós-crise não vai ser fácil. "É parada brusca, mas com consequências duradouras. O impacto é grande no caixa das empresas, no desemprego, então a confiança de consumidores e empresários demora a voltar."

Luiza destaca ainda que o mercado de trabalho, que já vinha em transformação, com as restrições econômicas impostas pela pandemia da covid-19, vai mudar ainda mais, principalmente em relação aos mais jovens. “Eles só vão ter emprego se enfrentarmos a desigualdade social”, observa, destacando que é preciso ainda habilidade emocional. “Vimos que se contrata pela capacidade técnica, mas se manda embora pelo comportamento. Então, acima de tudo, tem de ter capacidade para saber lidar com pessoas.

***Especial para O Globo**

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO

Como o cenário turvo desacelera o mercado de M&A

FORTEZZA

LINK PATROCINADO

150 especialistas criaram um app cientificamente comprovado para aprender um novo idioma

BABBEL

LINK PATROCINADO

O segredo para comprar na Adidas que as pessoas não sabem

CUPONOMIA

LINK PATROCINADO

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente

VITAL 4K

LINK PATROCINADO

Próstata inchada e bexiga cheia? Homens em São Paulo estão fazendo isto 2x ao dia.

CURAPROST

LINK PATROCINADO

[Grátis] Cadastre-se para saber como evitar erros na hora de abrir um escritório contábil

JUNO

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Bolsonaro: alguns falam que economia você recupera e a vida não; não tem nada a ver

VALOR INVESTE

Ministro do STF dá 48 horas para Bolsonaro informar medidas adotadas contra pandemia

VALOR INVESTE

Embraer propõe dispensa e redução de salários aos funcionários, diz sindicato

Mais do Valor **Econômico**

Bolsas da Ásia fecham em alta seguindo Wall Street

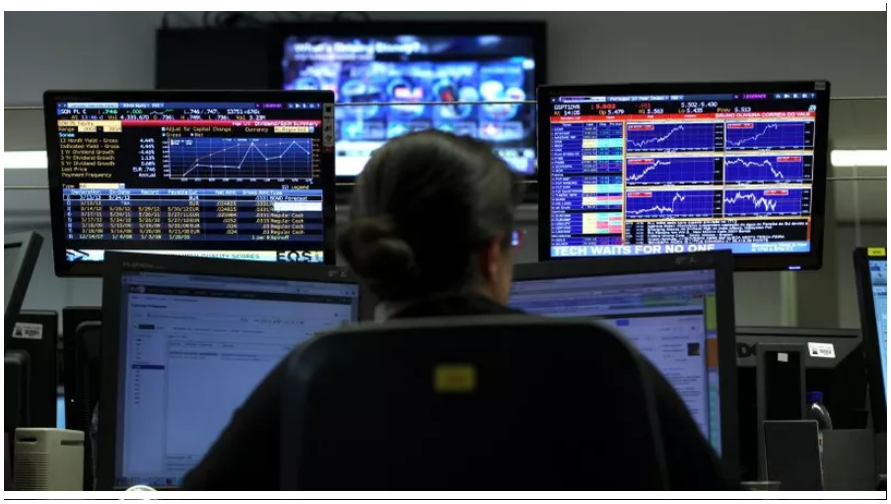
Em Tóquio, Nikkei foi exceção e fechou em leve queda diante do aumento das infecções por coronavírus no Japão

09/04/2020 08:42 — Em Finanças

Rio pretende manter medidas amplas de restrição de circulação, diz Witzel

Prefeitos de municípios sem casos, que foram liberados da quarentena, podem baixar medidas se detectarem contágio, afirmou o governador fluminense

09/04/2020 08:08 — Em Política



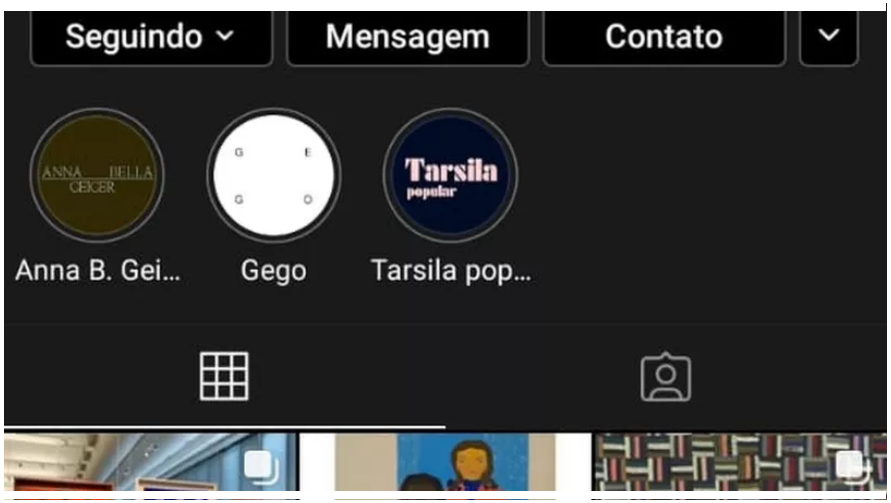
Bolsas da Europa têm viés positivo com debate sobre reabertura de economias

Investidores monitoram casos de coronavírus e discussão entre autoridades sobre quando será possível começar a relaxar restrições

09/04/2020 07:32 — Em Finanças

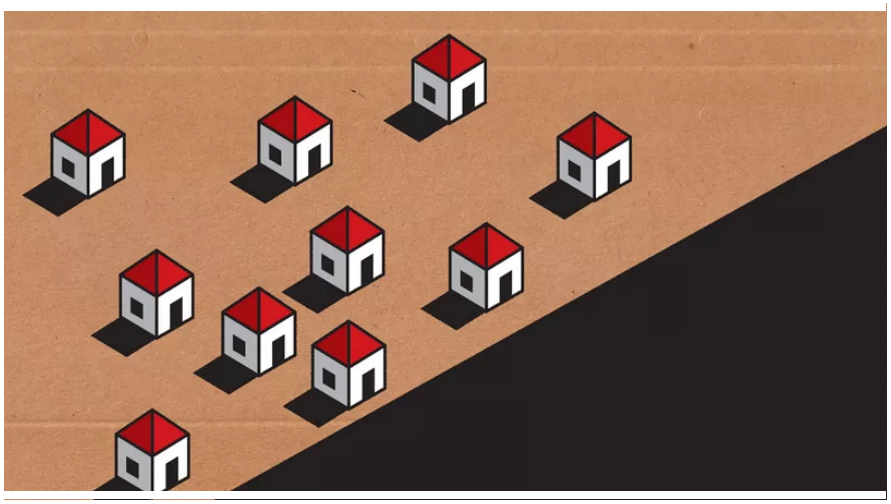
Leia as manchetes desta quinta-feira dos principais jornais brasileiros

09/04/2020 07:28 — Em Brasil



Curadores do Masp fazem “lives” no Instagram

09/04/2020 05:02 — Em Eu &



José de Souza Martins: Governo nem sabe onde estão e quem são os que carecem de socorro

O governo nem sabe onde estão e quem são os que carecem de socorro, que agora se tornaram objeto de interesse só porque são ameaça aterradora ao futuro do capitalismo consumista

09/04/2020 05:02 — Em Eu &

VEJA MAIS